



FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE MÚSICA
DA PÓVOA DE VARZIM



42º festival internacional de música da póvoa de varzim

INTERNATIONAL
MUSIC FESTIVAL

9 > 24 set 2020

PROGRAMA

09 | QUARTA-FEIRA | 21:00
CINE-TEATRO GARRETT

RUI VIEIRA NERY **musicólogo**

*"Amália
Rodrigues: O Fado
no Mundo e o
Mundo no Fado".
(conferência)*



O musicólogo é presentemente Professor Associado da Universidade Nova de Lisboa e Investigador do Instituto de Etnomusicologia-Centro de Estudos de Música e Dança e do Centro de Estudos de Teatro, bem como Director do Programa Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas.

10 | QUINTA-FEIRA | 21:45
IGREJA MATRIZ

DIVINO SOSPIRO
agrupamento instrumental

RAQUEL CAMARINHA **soprano**
ANDREAS SCHOLL **contratenor**

MASSIMO MAZZEO
direção musical

"Stabat Mater"
Giovanni Battista Pergolesi (1710-1736)



O concerto de abertura marcará a estreia da orquestra de câmara barroca Divino Sospiro e do renomado contratenor Andreas Scholl no FIMPV. Juntamente com a soprano poveira Raquel Camarinha, interpretarão *Stabat Mater* de Pergolesi, uma das obras mais celebradas do período Barroco, que relata de forma intensa o sofrimento de Maria perante a crucificação de Jesus.

"O Divino Sospiro tem-se destacado, nos seus já 15 anos de existência, como uma das mais interessantes orquestras de câmara barrocas e certamente um dos projetos mais estimulantes no campo da música antiga em Portugal, com um reconhecimento que passa fronteiras." Jornal Público



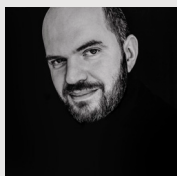
12 SÁBADO | 21:45
CINE-TEATRO GARRETT

ESTREIA
FIMPV

KIRILL GERSTEIN piano

"Integral dos Estudos de Debussy e Estudos de Execução Transcendente de Liszt"

Claude Debussy
(1862-1918)
Franz Liszt (1811-1886)



"Este é o tipo de produção musical séria, inteligente e virtuosa que mantém viva a música clássica." *The Observer*

Num programa que exige o domínio total do seu instrumento, Kirill Gerstein faz a sua estreia no FIMPV. O pianista fez-se notar internacionalmente em 2001 como vencedor do concurso Arthur Rubinstein, em Tel Aviv, conquistando nove anos depois, o Gilmore Artist Award. O apuro técnico, a versatilidade e a curiosidade natural, são alguns dos traços que orientam a carreira do pianista Kirill Gerstein. Ao longo de um extenso repertório, que se estende J. S. Bach a T. Adès, as suas interpretações emanam inteligência artística e clareza de expressão.

15 TERÇA-FEIRA | 21:45
IGREJA MATRIZ

EX-HILLIARD ENSEMBLE agrupamento vocal

CHRISTOPH POPPEN violino

"Morimur"
Johann Sebastian Bach (1685-1750)



"...acima de tudo, é uma daquelas coisas cada vez mais raras - um disco emocionante e inteligentemente programado, eficaz do começo ao fim." - *Gramophone*.

O agrupamento Hilliard Ensemble fez a sua estreia em Portugal em 1991, no FIMPV. Tendo o agrupamento vocal cessado a sua atividade regular nas salas de concerto, este concerto torna-se uma das jóias destas semanas de música na Póvoa de Varzim, desta vez ao lado do aclamado violinista e maestro alemão Christoph Poppen.

Na música do período Barroco, o uso de números na transmissão de segredos e enigmas era comum, e os estudos acerca de Bach iluminaram novos "significados" nas suas obras sagradas. "Morimur" explora as referências codificadas e as mensagens ocultas na sua música para violino solo, abrindo uma janela para o pensamento de Bach no momento em que foi profundamente afetado pela morte súbita e trágica da sua esposa, Maria Barbara, em 1720.

16 QUARTA-FEIRA | 21:45
IG. ROMÂNICA | S. PEDRO DE RATES

ESTREIA
FIMPV

ANJA LECHNER violoncelo PABLO MÁRQUEZ guitarra

"A Noite"
Friedrich Burgmüller
(1806-1874), **Franz Schubert**
(1797-1828), **Heitor Villa-Lobos**
(1887-1959), **Oscar Strasnay**
(1970-), **Radamés Gnattali**
(1906-1988)



A violoncelista alemã Anja Lechner e o guitarrista argentino Pablo Márquez conheceram-se em 2003 e desde então exploram os mais diversos repertórios e modos de expressão nos seus concertos. Para a primeira gravação em duo para a etiqueta ECM, o conceito principal é dado pela forte tradição de obras com acompanhamento de guitarra predominante na cidade de Viena no século XIX. Enquanto Lechner e Márquez interpretam algumas das canções mais celebradas de Schubert (incluindo Die Nacht, Nacht und Träume e Der Leiermann), enquadrando elegantemente os encantadores Trois Nocturnes originalmente escritos para violoncelo e guitarra por Friedrich Burgmüller (1806-1874), e a sonata 'Arpeggione' de Schubert.

17 QUINTA-FEIRA | 21:45
IG. ROMÂNICA | S. PEDRO DE RATES

ESTREIA
FIMPV

ARTEMIS QUARTET quarteto de cordas

F. Mendellsohn (1809-1847),
P. Vasks (1946),
L. V. Beethoven (1770-1827)



Formado em 1989 após a queda do Muro de Berlim, o Quarteto Artemis ganhou um lugar entre os quartetos mais populares do nosso tempo. Teve os seus primeiros sucessos internacionais com os primeiros prémios no Concurso ARD Wettbewerb 1996. As suas gravações receberam várias distinções importantes, incluindo o ECHO Klassik 2006 e 2015, o Prémio da Crítica Alemã 2001 e o Prémio Würth Jeunesses Musicales Germany 2007.

18 SEXTA-FEIRA | 21:45
IGREJA MATRIZ

QUARTETO VERAZIN quarteto de cordas

ANTÓNIO SAIOTE clarinete

Celebrando os 50 anos de carreira de António Saiote

Arvo Pärt (1935-), **Ludwig van Beethoven** (1770-1827), **Johannes Brahms** (1833-1897)



Celebrando este ano 50 anos de carreira, António Saiote escreveu história no meio clarinetístico português. O clarinetista, maestro e professor terminou o curso do Conservatório Nacional com 20 valores. Os seus alunos tocam em todas as orquestras portuguesas e em numerosas orquestras internacionais, sendo também detentores de vários prémios internacionais. Desde 1998 desenvolve uma carreira de maestro (na Sinfónica Portuguesa, Orquestra Clássica do Porto, Filarmónica das Beiras, Orquestra Académica, Remix Ensemble e ESMAE) que o levou a dirigir na Venezuela, Espanha, Lituânia, Inglaterra e Alemanha.

O Quarteto Verazin foi criado em 2007 pela Associação Pró-Música sendo desde então agrupamento residente do FIMPV, integrando-se regularmente na sua programação.

20 DOMINGO | 21:45
CINE-TEATRO GARRETT

ESTREIA
FIMPV

DRUMMING GRUPO DE PERCUSSÃO agrupamento musical

Luis Tinoco (1969-), **Jesús Rueda** (1961-),
Eduardo Patriarca (1970-)
Compositores finalistas do
13º CICPV: **Lucas Rei Ramos e Manuel Brásio**



O concerto integra a final do 13º Concurso Internacional de Composição da Póvoa de Varzim, com a estreia mundial das duas peças seleccionadas e ainda a encomenda do FIMPV ao compositor Luis Tinoco, Presidente do Júri do Concurso. Drumming Grupo de Percussão é um ensemble vocacionado para a música contemporânea, fundado e dirigido por Miquel Bernat, no Porto, em 1999. Desde então, tem-se afirmado como um dos mais importantes coletivos do género a nível internacional, contribuindo para a inovação sonora sem descuidar as vertentes didático-pedagógicas e sociais. Os seus espetáculos viajam da percussão erudita ao jazz, passando pela electrónica e rock, e incluem também o desenvolvimento de música de cena para teatro, ópera e bailado, num trabalho de proximidade com compositores.

22 TERÇA-FEIRA | 21:45
CINE-TEATRO GARRETT

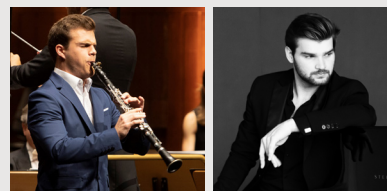
TELMO COSTA clarinete

vencedor do Prémio Jovens Músicos 2019

RAFAEL KYRYCHENKO piano

vencedor do Prémio Jovens Músicos 2019

Alexander Scriabin (1872-1915),
César Franck (1822-1890),
Claude Debussy (1862-1918),
Johannes Brahms (1833-1897)



Telmo Costa ganhou concursos nacionais e internacionais, dos quais se destacam o Golden Prize-Vienna International Music Competition, 1º Prémio no North International Music Competition e o 1º Prémio no Prémio Jovens Músicos na categoria clarinete nível superior. Neste mesmo concurso foi-lhe ainda atribuído o Prémio Maestro Silva Pereira. Em 2019 ganhou o lugar de academista na orquestra sinfónica de Lucerne e o lugar de Solista A co-principal na Orquestra Gulbenkian.

Rafael Kyrychenko, natural da ilha de São Miguel, Açores, começou a tocar piano aos 5 anos de idade com a sua mãe, Cristina Pliousnina. Entre os prémios dos últimos anos, destaca-se o 1º prémio no 4th Aarhus International Piano Competition. Tendo estudado na Queen Elisabeth Music Chapel na Bélgica, orientado pela Maria João Pires, atualmente frequenta o 2º ano de mestrado no Conservatório Real de Bruxelas com Daniel Blumenthal, tendo sido aceite em 2019 na Academia Internacional de Piano em Imola, com Leonid Margariu.

24 QUINTA-FEIRA | 21:45
IGREJA MATRIZ

KÖLNER AKADEMIE agrupamento barroco

MICHAEL WILLENS direção musical

ALBRECHT MAYER oboé

Antonio Vivaldi (1678-1741),
Johann Sebastian Bach (1685-1750),
Benedetto Marcello (1686-1739)



O concerto final desta edição do FIMPV fica marcado pelo regresso do agrupamento Kölner Akademie, e pela estreia do oboísta Albrecht Mayer na Póvoa de Varzim.

É um agrupamento único, sediado em Colónia, que interpreta obras dos séculos XVII a XXI em instrumentos modernos e de época com solistas convidados de renome mundial. As suas aparições no FIMPV foram sempre recebidas com grande êxito pelo público e crítica especializada.

Albrecht Mayer, oboé solo da Orquestra Filarmónica de Berlim, apresenta-se regularmente em todo o mundo como solista e em agrupamentos de câmara nos principais festivais internacionais. Os seus parceiros de música de câmara incluem Hélène Grimaud, Leif Ove Andsnes, Lars Vogt e Thomas Quasthoff. Recebeu o prémio "Instrumentista do Ano" ECHO-Klassik por duas ocasiões, em 2004 e 2010.

PRÉMIO
JOVENS
MÚSICOS
2020
ANTENA 2